

DISSECAÇÃO ANATÔMICA DO JOELHO DE BOVINO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

LARISSA GATTI CAPELI¹; LEONARDO RIBEIRO COELHO²; ALESSANDRO HIDEO MINETOMA ALVES³; ANA LUÍSA SCHIFINO VALENTE⁴;

TONY REZENDE DA SILVEIRA⁵:

¹*Universidade Federal de Pelotas – lariigcapeli@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – leo99coelho@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – alessandrohideo.vet@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – schifinova@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – silveira.tlr@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O ensino de anatomia é fundamental em diversas áreas do conhecimento. Mas é particularmente importante na formação de profissionais das áreas de ciências da saúde, agrárias e biológicas como, por exemplo, na Zootecnia e Medicina Veterinária, áreas nas quais o conhecimento aprofundado em morfologia é essencial para a prática profissional (LIMA et al., 2020; PEREIRA et al., 2006).

Nesse contexto, é importante mencionar que as peças anatômicas vêm sendo amplamente utilizadas como recurso didático de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem. A dissecação e a conservação dessas peças promovem uma aprendizagem mais significativa, possibilitando ao estudante a visualização tridimensional e o manuseio das estruturas orgânicas com maior precisão (LIMA et al., 2020; ZÓFOLI, 2017). Com isso, podem ser mencionados os diferentes métodos de conservação de peças anatômicas, como a formolização, a glicerinação, a criodesidratação e a plastinação, cada um apresentando vantagens e desvantagens específicas (FONTOURA, 2020).

Em vista disso, o presente trabalho teve como objetivo descrever o processo de dissecação de um joelho bovino, destacando as principais estruturas anatômicas e analisar sua aplicação didática no ensino da anatomia animal.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para esse trabalho, foi utilizado apenas um joelho bovino direito, o qual foi gentilmente doado pela Casa de Carnes Nobre, localizada na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. A peça anatômica foi obtida *in natura*, sendo imediatamente congelada para garantir sua conservação durante o período de dissecação. Instrumentos cirúrgicos básicos, como bisturi, pinça anatômica e pinça anatômica dente de rato foram utilizados durante as atividades, a fim de promover a dissecação com precisão.

Inicialmente, procedeu-se a remoção cuidadosa do excesso de gordura e tecido muscular, com o objetivo de expor de forma clara os principais elementos anatômicos da articulação femorotibiopatelar. Durante os dias em que o procedimento foi realizado, a peça foi mantida congelada quando não estava sendo manipulada, sendo retirada do freezer com pelo menos 24 horas de antecedência, permitindo o descongelamento adequado e o manuseio eficiente dos tecidos moles sem que oferecessem resistência.

Após a remoção total do excesso de tecidos, foi possível obter uma vista clara das principais articulações presentes na região do joelho bovino, entre elas a articulação femoropatelar e a articulação femorotibial, cada uma com suas respectivas estruturas funcionais e biomecânicas.

Foram devidamente individualizados os ligamentos femoropatelar medial e lateral, que auxiliam na estabilização horizontal da patela. Estendendo-se da patela à tuberosidade da tíbia, puderam ser particularizados os ligados patelares lateral, intermédio e medial, os quais têm por função estabilizar verticalmente a patela. Ainda, foram localizados e preservados na dissecação os ligamentos colaterais medial e lateral, responsáveis pela contenção dos movimentos laterais da articulação do joelho. Também foram observados os ligamentos cruzados cranial e caudal, localizados no interior da cápsula articular e fundamentais para o controle do movimento de deslizamento da tíbia em relação ao fêmur. Além disso, foi possível visualizar os meniscos lateral e medial, estruturas fibrocartilaginosas que atuam como amortecedores articulares e ainda o ligamento menisco tibial, que conecta o menisco à tíbia, contribuindo para sua fixação e função biomecânica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dissecação do joelho bovino envolveu etapas fundamentais, como a aquisição da peça *in natura*, sua conservação por congelamento, o descongelamento adequado, a remoção do excesso de gordura e músculos e a exposição cuidadosa das estruturas articulares. Durante o processo, foram identificadas as articulações femorotibiopatelar, femoropatelar e femorotibial, além dos ligamentos colaterais, cruzados, femoropatelares, patelares e os meniscos.

O material produzido tem como finalidade atualizar o acervo de peças anatômicas, servindo como recurso para aulas práticas e monitorias. Assim, os estudantes poderão ter um contato mais direto com a realidade morfológica, visualizando em três dimensões o que aprendem na teoria. Esse recurso torna a aprendizagem mais dinâmica, significativa e próxima da prática profissional, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Entre os desafios enfrentados, destacam-se a conservação e o manuseio adequado da peça, que exigiram cuidados para manter a integridade dos tecidos e possibilitar a correta exposição das estruturas. Como lição, ressalta-se a importância da paciência e da precisão técnica em cada etapa da dissecação.

Por fim, a realização deste trabalho possibilitou não apenas a construção de um recurso didático relevante, mas também a revisão e o fortalecimento dos conhecimentos adquiridos em anatomia, evidenciando o valor da prática para a consolidação do aprendizado.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONTOURA, E.L.L.; MELLO, S.T.; GOMES, C.R.G.; MELLO, J.M. Conservação de peças anatômicas: vantagens e desvantagens de diferentes métodos. **Revista Uningá**, v.57, n.2, p.34-46, 2020.

LIMA, C.R.S.; SILVA, L.W.N.; SANTANA, M.H.C.; NUNES, A.J.O.; OLIVEIRA, J.C.S.; SILVA, L.O.; FARIA, M.D.; PIRES, D.R.; MONTENEGRO, I.H.P.M. Dissecção e preparo de peças anatômicas como estratégia complementar ao processo de ensino-aprendizagem. **O Anatomista**, v.2, p.51-55, 2020.

PEREIRA, A.P.C.; SECORUN, A.C.; ROCHA, D.P.; CONSONI, V.H. O uso de peças anatômicas criodesidratadas no ensino de anatomia. **Revista Uningá**, n.10, p.105-111, 2006.

ZÓFOLI, M.B. **Avaliação de métodos alternativos para conservação de peças anatômicas e suas aplicações conscientes no laboratório de anatomia animal**. 2017. 57f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.